



Rockefeller diz como ajudar países devedores

A Europa e o Japão podem “evitar a quebra dos países devedores da América Latina”. A opinião é do banqueiro norte-americano David Rockefeller, ex-presidente do Conselho de Administração do Chase Manhattan Bank, que percorre as principais capitais européias como diretor do Conselho Consultivo do banco.

Falando em Roma, Rockefeller disse que, para os países da América Latina, “a interrupção da expansão econômica dos Estados Unidos é uma perspectiva dramática” e que tal possibilidade significará “menos importações pelos EUA, ou mais exportações, ou ambas”.

Na entrevista que concedeu ao jornal **La Republica**, o banqueiro destacou que o efeito combinado de tal situação “se traduz na estagnação no restante do mundo”, ao sugerir: “A única solução a longo

prazo para os países da América Latina — e das demais nações devedoras do Terceiro Mundo — é um índice de expansão de suas economias, em termos reais, mais rápido e concreto”. Mas ressaltou: “Não poderão fazê-lo se o resto do mundo não se expandir e não receber suas exportações”.

Rockefeller acrescentou que o Japão “faz importantes investimentos” no Sudeste Asiático e na América Latina, “onde aumenta de modo notável o número de suas missões comerciais”. Nesse sentido, sugeriu que o Japão e a Europa, “economicamente fortes em seu conjunto e que hoje têm superávit na balança de pagamentos”, poderiam participar mais na solução do problema com que a economia internacional se defronta como consequência da dívida externa dos países do Terceiro Mundo.